

Projeto SQIIS

Constitui uma Iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) que se destina a reduzir o insucesso e abandono escolar no concelho de Albufeira.

O Projeto **SQIIS** é cofinanciado pelo Estado Português e pela União Europeia, através do Programa Regional Algarve 2021-2027 (Algarve 2030), sob a Tipologia de Operação Parcerias para a Inovação Social, em que se visa o desenvolvimento e/ou crescimento de IIES com elevado impacto na área do desenvolvimento de competências em crianças e jovens. Apresenta, ainda, como Investidores Sociais a Câmara Municipal de Albufeira e, através da delegação de Albufeira, o Crédito Agrícola.

O projeto irá decorrer nos agrupamentos de escolas do concelho de Albufeira, durante os anos letivos de 2024/2025, 2025/2026 e 2026/2027.

Destinatários

São destinatários do projeto as crianças e os jovens de contextos desfavoráveis ou em situação de vulnerabilidade social, mais concretamente: migrantes; refugiados ou deslocados da Ucrânia; de etnia cigana; em situação de risco de pobreza, exclusão social ou precaridade habitacional; de famílias monoparentais ou de famílias alargadas; que apresentam deficiência ou problemas de saúde mental; que se encontram em risco de pobreza ou exclusão social; e, ainda, crianças e jovens em risco de insucesso e de abandono escolar, incluindo os/as que frequentam Escolas TEIP e os/as que se encontram sinalizados/as.

Mais especificamente, são destinatários as crianças e os jovens com idades dos 6 aos 16 anos, que frequentam o 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, nos estabelecimentos de educação do concelho de Albufeira ou que residam no mesmo, e que se enquadram nos grupos vulneráveis acima descritos.

Objetivos e meta

O objetivo principal da iniciativa é a criação de uma solução inovadora e integrada, para a redução do insucesso e abandono escolar precoce das crianças e jovens do concelho de Albufeira, com base no desenvolvimento de ações individualizadas para que aumentem as suas competências pessoais e sociais.

Com o desdobramento do objetivo principal, tomam-se por objetivos:

- reduzir a taxa de retenção e desistência escolar precoce;
- aumentar a autoconfiança e a autoestima, promover o autoconhecimento, controlar o stress e a ansiedade, aumentar a empatia, a atitude positiva e a motivação pessoal, o sentimento de pertença, a resiliência, o pensamento crítico e reflexivo, a autonomia e a disciplina, a adaptabilidade, a coesão e o espírito de equipa, a comunicação assertiva, a criatividade, a proatividade, a formulação de objetivos, a atenção e concentração, o conhecimento técnico relativo à gestão financeira, a empregabilidade e a orientação vocacional.

O projeto tem como **meta** que 1000 crianças ou jovens em situação de vulnerabilidade, depois de terem participado nas atividades do projeto, melhorem em pelo menos 20% as suas competências pessoais e sociais que contribuem para a redução do insucesso e abandono escolar precoce. A previsão de abrangência do projeto é de participarem pelo menos 1200 crianças e jovens.

Atividades

Assegura-se um conjunto de 14 atividades diferenciadas, aplicadas por uma equipa multidisciplinar, com base num modelo de intervenção pessoal e social inovador. De modo muito breve, descrevem-se as atividades integradas no modelo da tabela que, a seguir, se apresenta.

Desenvolvimento Pessoal - Interno

1. À minha descoberta.	Atividade central para avaliar as vulnerabilidades e as competências associadas ao insucesso e abandono escolar, a partir do que se define o programa individual e se trabalham as questões e os problemas significativos dos participantes e da sua relação com os pares, a família, a escola e o meio.
2. Eu desenvolvo as minhas competências.	Atividade central de desenvolvimento de competências pessoais e sociais de cada criança ou jovem, tais como as questões comportamentais específicas e de métodos e técnicas de estudo ou outras, de modo a aumentar a sua autonomia, a melhorar o desempenho escolar e melhor lidarem e ultrapassarem as situações e os riscos específicos e mais prevalentes a que estão sujeitos.
3. A minha casa e o meu espaço de estudo.	Atividade dirigida a participantes que se encontram em clara situação de privação material, sem condições mínimas do local de estudo que têm em casa, para serem doados bens mobiliários e materiais e se reunirem condições mínimas e necessárias para se promoverem os hábitos de estudo.

Desenvolvimento Pessoal - na Relação

4. O que esperam os meus pais e professores.	Atividade em que se desenvolvem e recriam estratégias para melhor responder e lidar com o que os pais e os professores esperam em termos de desempenho escolar, de modo a se ultrapassarem essas expectativas e os efeitos comportamentais associados, mais concretamente, o tão relevante efeito Pigmalião.
5. Eu sei falar português.	Atividade dirigida a participantes migrantes e/ou filhos/as de migrantes e a participantes que apresentam francas dificuldades de expressão em português, para desenvolverem competências mínimas de expressão oral em correto e bom português, muito com base em situações práticas e significativas do dia a dia.

Desenvolvimento Psicoterapêutico - Criativo

6. Arteterapia.	Atividade em que se recorre a processos de natureza criativa e a diferentes formas de expressão artística e literária, de modo a se explorar, interpretar e tomar consciência de processos mais ou menos subconscientes, associados ao desempenho escolar, e a se desenvolverem estratégias criativas e adaptativas diferenciadas.
7. O meu desafio.	Atividade dirigida a participantes que se encontram francamente inibidos ou bloqueados na sua ação e nos processos de desenvolvimento associados, para desbloquearem ou como que para detonarem essas situações, para se superarem a si próprios e mais facilmente se recolocarem no trilho certo.

Desenvolvimento Psicoterapêutico - na Saúde Mental

8. Musicoterapia e meditação.	Atividade em que se criam e recriam ambientes sonoros e interativos e se efetuam sessões de meditação, que proporcionam condições de relaxamento e de concentração e auxiliam o tratamento de determinadas condições de saúde, no que se pretende coadjuvar a estimulação da atenção, do raciocínio e da memória.
9. Desenvolvimento cognitivo.	Atividade dirigida a crianças que revelam comprometimento ou perturbações da concentração, da atenção ou da memória, através da qual se vão aplicar baterias de exercícios e se vão fornecer e treinar técnicas específicas para estimular e melhorar o raciocínio, a atenção e a memória.
10. Intervenção em pedopsiquiatria.	Atividade em que se pretende efetuar um acompanhamento especializado e individualizado para situações clínicas de maior impacto ou gravidade, de modo a melhor avaliar-se e a se tratar os problemas desse foro das crianças e dos jovens e o crescimento em consequência afetado.

Desenvolvimento Socioprofissional - Social e Cultural

11. O meu grupo e os outros.	Atividade em que se pretende atuar sobre os fatores associados aos pares e ao grupo de pertença, de modo a que consigam tomar consciência da influência do grupo e das normas implícitas no seu comportamento e nas suas escolhas e a que melhor consigam minimizar ou eliminar os riscos que lhes estão associados.
12. Como é bom viver em Portugal.	Atividade dirigida a imigrantes e a migrantes de regiões que contrastem muito com a nossa, quando se detetam problemas de aculturação ou de adaptação significativos com impacto no desempenho escolar, com a qual se pretende aculturar e adaptar os participantes e, inversamente, que os seus pares melhor os entendam e ajudem e, com isso, se diminuam ou eliminem riscos associados à coexistência de culturas diferentes.

Desenvolvimento Socioprofissional - Na Autonomização

13. Eu vou ter uma vida sustentável.	Atividade para desenvolvimento de competências de teor financeiro e de orientação escolar e profissional, necessárias para prever e planear devidamente o futuro, conscientes das exigências financeiras e profissionais e da sua relação com o percurso escolar e académico que se pretende concretizar.
14. Autonomia e independência.	Atividade de aplicação mais geral, para aumentar a consciência da importância de se possuir habilitações e das consequências de as ter ou não ter, e de aplicação mais individual em situações mais problemáticas, para dar como que um abanão suficientemente forte com vista a uma clara tomada de consciência sobre a importância de se adquirirem estudos que permitam ter uma vida boa, independente e autónoma.